

BIS32

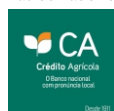
04 AGO - 10 AGO

2019

Presidente: Paulo Águas
Textos: Ana Paula Nunes,
Maria do Carmo Martins
Design: Helder Coelho



Patrocinador oficial:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais



COTHN
CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO
HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL

CENTRO DE COMPETÊNCIAS



Índice de notícias:

clique no título

01. Feira dos Frutos das Caldas da Rainha
02. 2º Dia aberto do GO Figo produção
03. ONU aconselha dieta vegetariana para combater alterações climáticas

01. Feira dos Frutos das Caldas da Rainha



Fonte: COTHN

O COTHN vai estar presente na próxima edição da Feira dos Frutos que terá início no dia 16 de agosto com a apresentação de 10 Grupos Operacionais sob a forma de posters, no seu stand, localizado na área institucional.

Será uma oportunidade para conhecer o trabalho que está a ser desenvolvido na fileira da fruticultura, atividades já decorridas e até mesmo alguns resultados preliminares. Os 10 Grupos Operacionais que estão representados neste III Roteiro Inovação são os seguintes:

- Optimal
- Macfertiqua
- Proenergy
- Safeapple
- Prunus-pós
- Prunus-bot
- FruitFyprotec
- Polimax
- Gofigo produção
- Protecestenfilio

De 16 a 25 de agosto na Feira dos Frutos, no Parque D.Carlos I, nas Caldas da Rainha.



02. 2º Dia aberto do GO Figo produção



Fonte: COTHN

As inscrições já abriram para o 2º Dia aberto do Grupo Operacional Figo produção que se vai realizar no dia 31 de agosto perto de Adofreire, Torres Novas.

Programa:

- 09h00 - Receção dos Participantes (Adofreire, junto à Igreja)
- 09h30 - Abertura com o Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas (Pedro Ferreira)
- 09h45 - Apresentação do GoFigoProdução (Michele Rosa – Rosagro – Sociedade Agrícola, Lda)
- 10h00 - Apresentação dos resultados das análises de solo (Cristina Oliveira – ISA/UL)
- 10h20 - Apresentação dos resultados das análises de folhas (Patricia Almeida – ISA/UL)
- 10h40 - Apresentação dos resultados referente aos trabalhos em curso (Rui de Sousa -INIAV, I.P.)
- 11h00 - Comercialização do Figo fresco e seco (Michele Rosa – Rosagro – Sociedade Agrícola, Lda)
- 11h20 - Agrupamento de Produtores: tarefas e competências (Ana Soeiro – Qualifica oriGin Portugal)
- 11h40 - Apresentação do Agrupamento de Produtores: GoFigo Torres Novas (Michele Rosa – Rosagro – Sociedade Agrícola, Lda)
- 11h50 - Divulgação do GoFigoProdução (Carmo Martins – COTHN-CC)
- 12h00 - Alguns produtos obtidos a partir do Figo Preto de Torres Novas (Mendes e Gonçalves)*
- 12h15 - Visita aos ensaios e exemplificação da colocação de redes (Rui Maia de Sousa - INIAV, I.P.)
- 12h45 - Encerramento

Inscreva-se
clique aqui



03. ONU aconselha dieta vegetariana para combater alterações climáticas



Fonte: Agroportal

Há tipos de alimentação que favorecem as alterações climáticas e outros que podem ajudar a reduzir as vulnerabilidades de tais mudanças, refere o relatório do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), um organismo da ONU.

“Algumas escolhas dietéticas exigem mais terra e água e causam mais emissões de gases que prendem o calor”, afirma Debra Roberts, co-presidente do grupo de trabalho II do IPCC.

“Dietas equilibradas com alimentos à base de plantas – como grãos, leguminosas, frutas e vegetais – e alimentos de origem animal produzidos de forma sustentável em baixos sistemas de emissão de gases de efeito estufa apresentam grandes oportunidades para adaptação e limitação da mudança climática”, destaca.

De acordo com o relatório divulgado nesta quinta-feira, “uma ação coordenada para lidar com a mudança climática pode simultaneamente melhorar a terra, a segurança alimentar e a nutrição, ajudando também a acabar com a fome”.

Segundo o relatório, “cerca de um terço dos alimentos produzidos é perdido ou desperdiçado”. As causas diferem consoante as regiões e países desenvolvidos ou em desenvolvimento.

“Reduzir essa perda e desperdício reduziria as emissões de gases de efeito estufa e melhoraria a segurança alimentar”, salienta o documento.

Um quarto das terras usadas para atividades humanas está degradado, afirmam os especialistas da ONU. A expansão da agricultura e da silvicultura é o que mais contribui para o aumento das emissões de CO₂, a perda de ecossistemas e a redução da biodiversidade.

Insistem também na ameaça colocada pela desertificação e a consequente necessidade de lutar contra o fenómeno.

O relatório, o segundo dos três pedidos ao IPCC após a assinatura do Acordo de Paris, que, em 2016, estabeleceu como meta manter o aquecimento global abaixo dos 2°C, servirá de base às futuras negociações dos estados signatários e deverá influenciar as discussões na cimeira anual sobre o clima, agendada para dezembro em Santiago do Chile.

Os especialistas concluíram que o aquecimento das superfícies emergentes está a aumentar a uma maior velocidade do que o aquecimento global, tendo progredido 1,53°C e o documento prevê “riscos importantes” de falta de água nas zonas áridas, incêndios e instabilidade alimentar com um aquecimento global de 1,5°C, passando a “muito importantes” se o aquecimento for de 2°C.

O texto contém recomendações para que os governos promovam políticas de mudança do uso florestal e agrícola dos solos, tendo em conta que as florestas absorvem cerca de um terço das emissões de dióxido de carbono (CO₂).

